

ID: 816

Sistematização da assistência de enfermagem a gestantes em situação de risco de aborto: avaliações diagnósticas e estratégias de intervenção

Laís Fraga Valente¹, Isabella Damasceno Barros², Lauro Nascimento de Souza¹, Conceição do Socorro Damasceno Barros³, Karla Vanessa Silva dos Santos³, Flávia do Socorro Lima Maia³, Ivonildes Silva Picanço³, Rosana Márcia Lima Nunes³, Hyslla Maria de Oliveira Barros⁴, Joana Maria Lima de Lima²

¹Universidade do Estado do Pará.

²Centro Universitário do Pará.

³Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

⁴Hospital Regional Abelardo dos Santos

Introdução: A ameaça de aborto afeta cerca de 25% das gestantes, caracterizando-se por sangramento vaginal antes dos quatro meses de gestação, frequentemente acompanhado por dor. Os principais fatores de risco incluem doenças autoimunes, insuficiência istmo-cervical, infecções, hipertensão, tabagismo, consumo excessivo de álcool e idade materna avançada. O atendimento adequado exige uma abordagem humanizada, fundamentada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na ameaça de aborto, visando a elaboração de um instrumento de SAE para aplicação prática. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura seguida da construção de uma tecnologia assistencial. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2022 nas bases LILACS, SciELO e PubMed, resultando na seleção de nove estudos sobre diagnósticos e intervenções de enfermagem para gestantes com ameaça de aborto. Com base nas evidências obtidas, foi elaborado um guia prático com o objetivo de tornar as informações acessíveis e eficazes. **Resultados:** Os principais diagnósticos identificados foram: glicemia instável, risco de infecção, luto antecipado, medo do parto, sono e repouso prejudicados, integridade da pele comprometida, risco de hemorragia pós-parto e autoestima baixa. As intervenções envolvem monitoramento de sinais e sintomas, suporte psicológico, incentivo a práticas culturais e religiosas, controle de glicemia e pressão arterial, além de apoio emocional e familiar. **Conclusão:** A implementação da SAE de forma humanizada demonstrou reduzir o sofrimento das pacientes durante a internação e melhorar a qualidade do atendimento. Para diminuir a incidência de abortos evitáveis, é essencial investir em metodologias ativas de ensino na formação acadêmica, garantindo educação continuada em saúde materna. A SAE contribui para a atuação eficaz dos enfermeiros e melhora os resultados para gestantes em risco.

Descritores: ameaça de aborto; cuidados de enfermagem; sistematização da assistência de enfermagem (SAE); ginecologia; obstetrícia.



Copyright Valente et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.